

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTES DO RIO GRANDE DO SUL
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

LE SPORT ET L'AFFICHE : O Esporte e o Cartaz
26 reproduções de Cartazes do final do século e do
Período Art-Déco - artistas franceses

Promoção: Subsecretaria de Cultura / SEC
MARGS
Aliança Francesa

Local: MARGS - Pequena galeria

Nº de peças: 26

Período: 14 / 09 / 83 a 25 / 09 / 83

Observações: Cartazes pertencentes ao Acervo do Musée de L'af-
fiche, de Paris.
- Reproduções de 60 cm X 80 cm sobre papel cou-
ché.

Artistas: Chépet
Toulouse Lautrec
Faivre
Loupont e outros

Boletim do MARGS nº 9 de Setembro de 1983

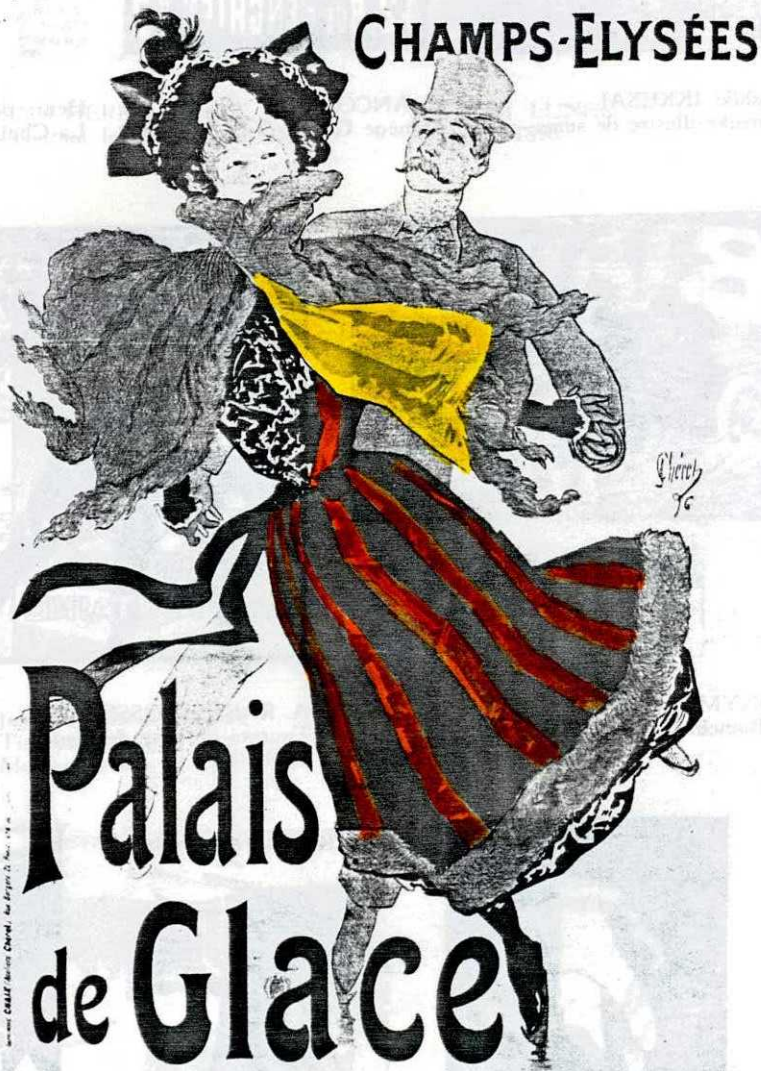
" LE SPORT ET L'AFFICHE "

A ALIANÇA FRANCESA de Porto Alegre, sob o copatrocinio da Subsecretaria de Cultura/S.E.C. apresenta de 14 a 25 de setembro de 1983, das 10 às 17 horas, no Museu de Artes do Rio Grande do Sul, a Exposição LE SPORT ET L'AFFICHE. Exposição constituída de 26 reproduções dos mais belos cartazes do final do século e do período Art-Déco, reproduções estas, que fazem parte do acervo do Musée de l'Affiche de Paris. Ela reúne os mais célebres artistas, entre eles Chéret, Lautrec, Grün, Loupot, Faivre etc., assim como as modalidades mais variadas de esportes: da luta livre ao golf, do rugby ao tiro ao pombo. As 26 reproduções são tiradas em quadricromia, sobre papel couché mat 120 gramas em offset, no tamanho 60 X 80. A exposição está aberta ao público em geral, e os cartazes encontram-se à venda na Arte Loja, sala 21 no 2º andar do Museu de Artes do Rio Grande do Sul.

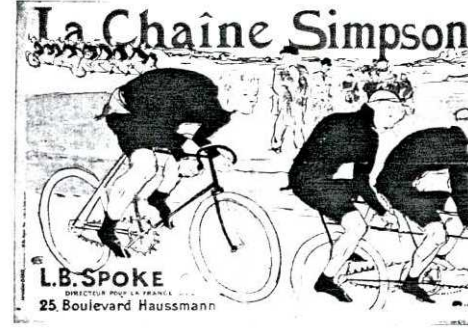
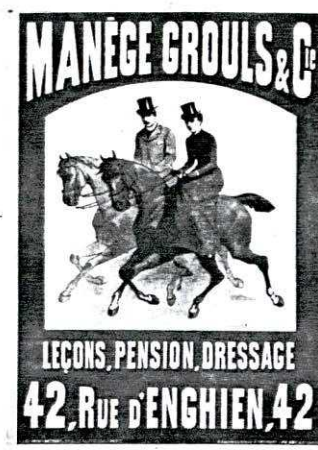
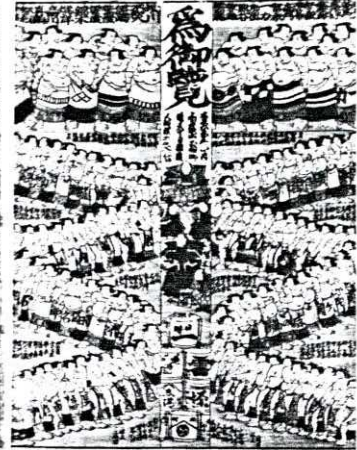
Le Sport et l'Affiche

26 reproductions des collections
du MUSÉE de l'AFFICHE

18, rue de Paradis 75010 Paris



Toutes ces affiches sont éditées en couleur.



Kunisada **UTAGAWA**
Onomatsu, grand champion
de sumo - 1830

Yoshiki **IKKESAI**
Banzuke illustré de sumo - 1859

E. **ANCOURT**
Manège Grouls & Cie - ç 1890

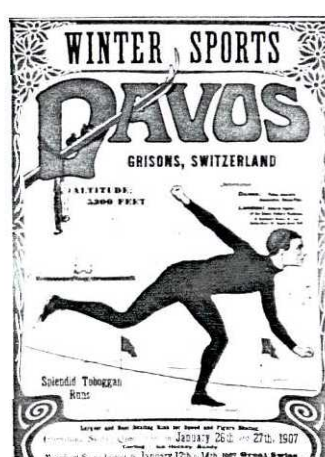
Henri de **TOULOUSE-LAUTREC**
La Chaîne Simpson - 1896

J.E. **GLUCK**
Tunner - ç 1895

Paul **HERMANN**
Tournoi franco-italien - 1895

Ferdinand **LUNEL**
Etretat - 1896

Georges **GAUDY**
Pipe - ç 1900



Edward **PENFIELD**
Harper's April - 1898

ANONYME
The Bianchi Car - ç 1900

A. **RASSENFOSSE**
Tournoi de lutte de Liège
1899

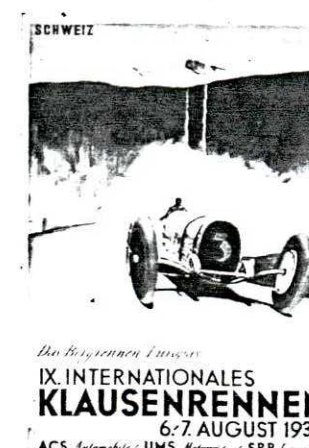
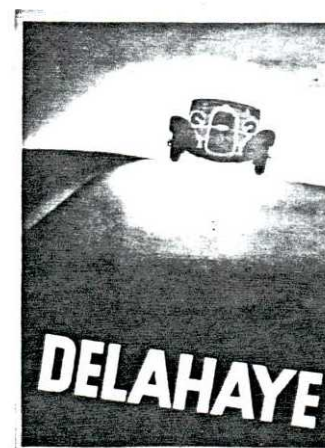
FORESTIER
Grand assaut international de
boxe - ç 1900

Jules-Alexandre **GRUN**
Monaco - ç 1900

Jules-Alexandre **GRUN**
Tir aux pigeons
Monte-Carlo - ç 1900

Georges **VILLA**
Bordeaux - Grande Semaine
d'Aviation - 1910

ANONYME
Winter Sports - Davos - 1907



Abel **FAIVRE**
Chamonix - ç 1910

Jos **ROVERS**
IX^e Olympiade
Amsterdam - 1928

Léonetto **CAPPIELLO**
Le golf de Font-Romeu - 1929

Charles **LOUPOT**
Ch. Philipposian
Automobiles - 1920

Roger **PEROT**
Delahaye - 1932

SCHÖNHOLZER
IX. Internationales
Klausenrennen - 1932

FALCUCCI
Monaco - 1931

COULON - ç 1935
Alpes - Jura

Le Sport et l'Affiche

Cette exposition est constituée de 26 reproductions des plus belles affiches de sport de la fin du siècle et de la période Art-Déco. Elle regroupe les plus célèbres artistes (Chéret, Lautrec, Grün, Faivre, Loupot, etc.) ainsi que les disciplines les plus variées : de la lutte au golf, du rugby au tir au pigeon.

Les 26 reproductions sont tirées en quadrichromie, sur papier couché mat 120 grammes en offset au format 60×80. Elles sont expédiées sous tube carton fort par séries au prix de 330 francs, port en sus.

Les affiches peuvent être présentées en exposition mais également utilisées en décoration intérieure ou être vendues.

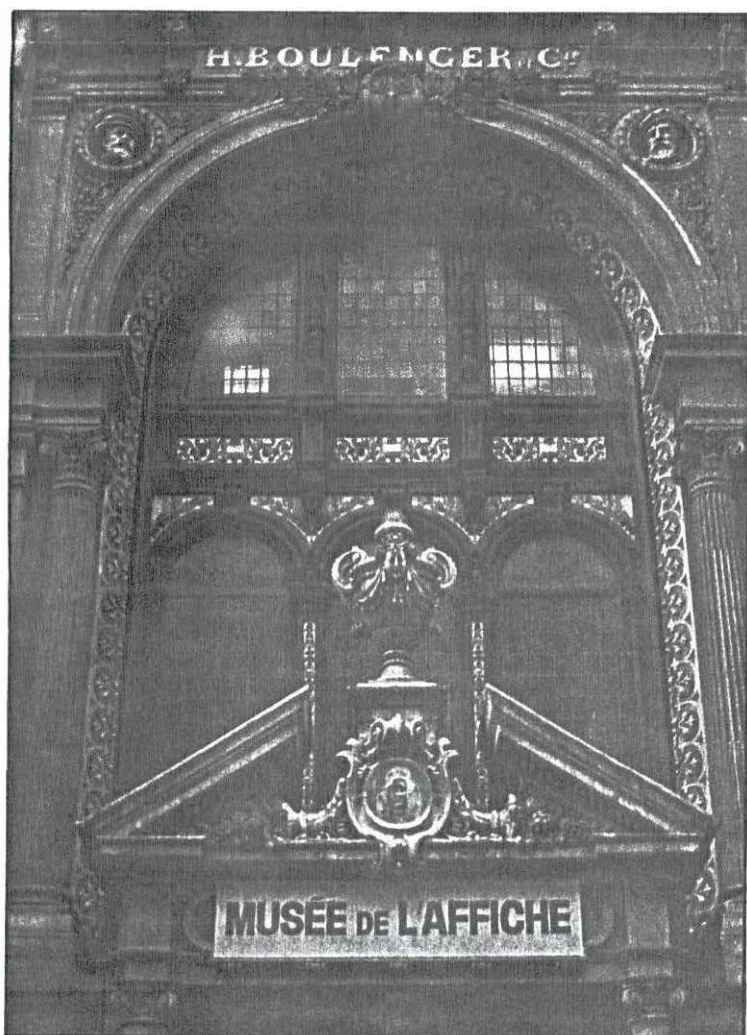
Les commandes pourront être passées selon les indications qui vous seront fournies par l'administration dont vous dépendez.



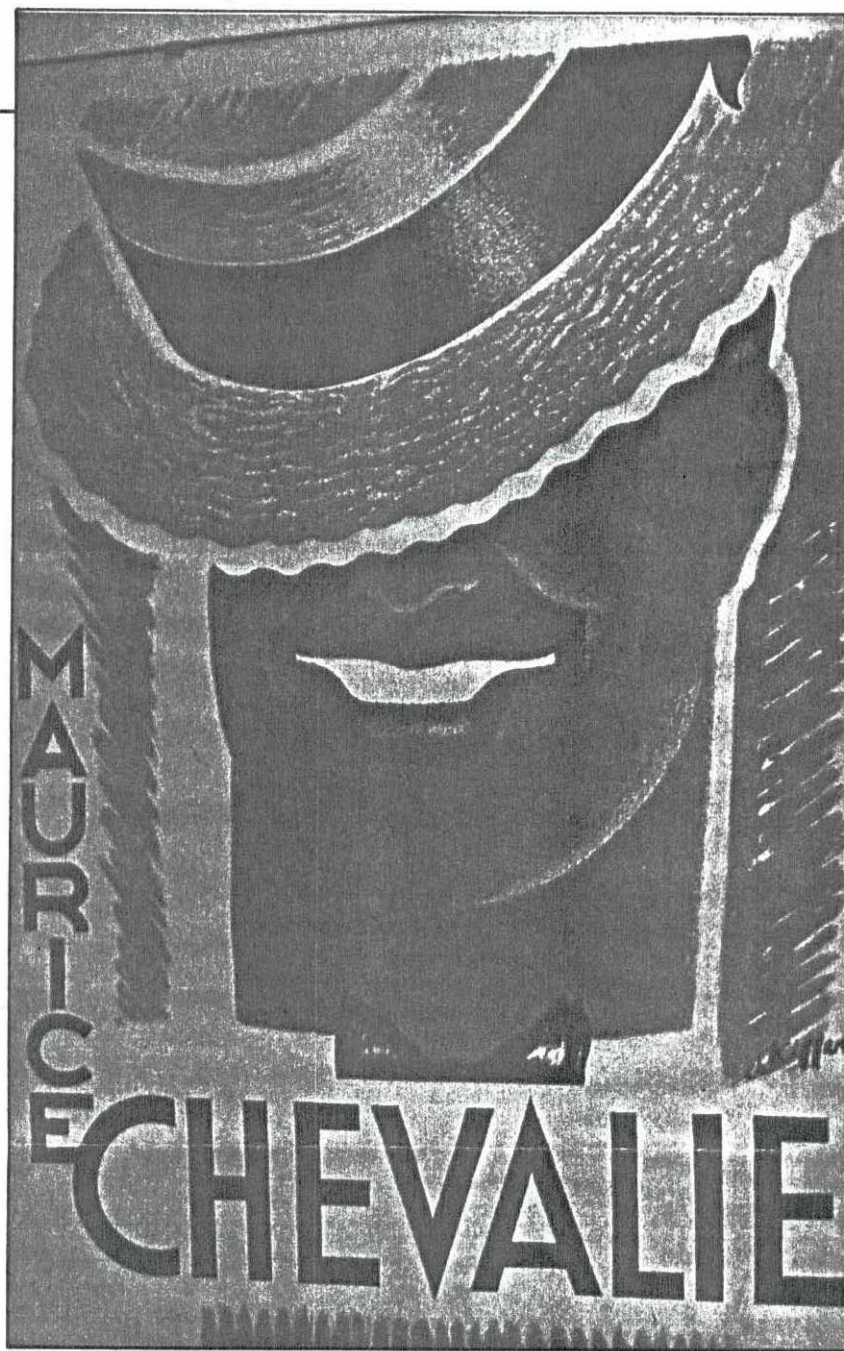
Affiche

um alegre painel dos tempos

Pesquisando os tesouros esquecidos que abarrotam os subterrâneos da Union Centrale de Arts Décoratifs, em Paris, Geneviève Gaetan-Picon teve a atenção despertada para uma grande quantidade de rolos e maços de papel. Desenrolando algumas peças, ela quase caiu de susto: nos fortes coloridos de uma delas, Toulouse Lautrec anunciava uma noite no Moulin Rouge. Agora, os 50 mil cartazes desta surpreendente coleção podem ser apreciados numa instituição especialmente criada para esse fim: o Musée de l’Affiche.



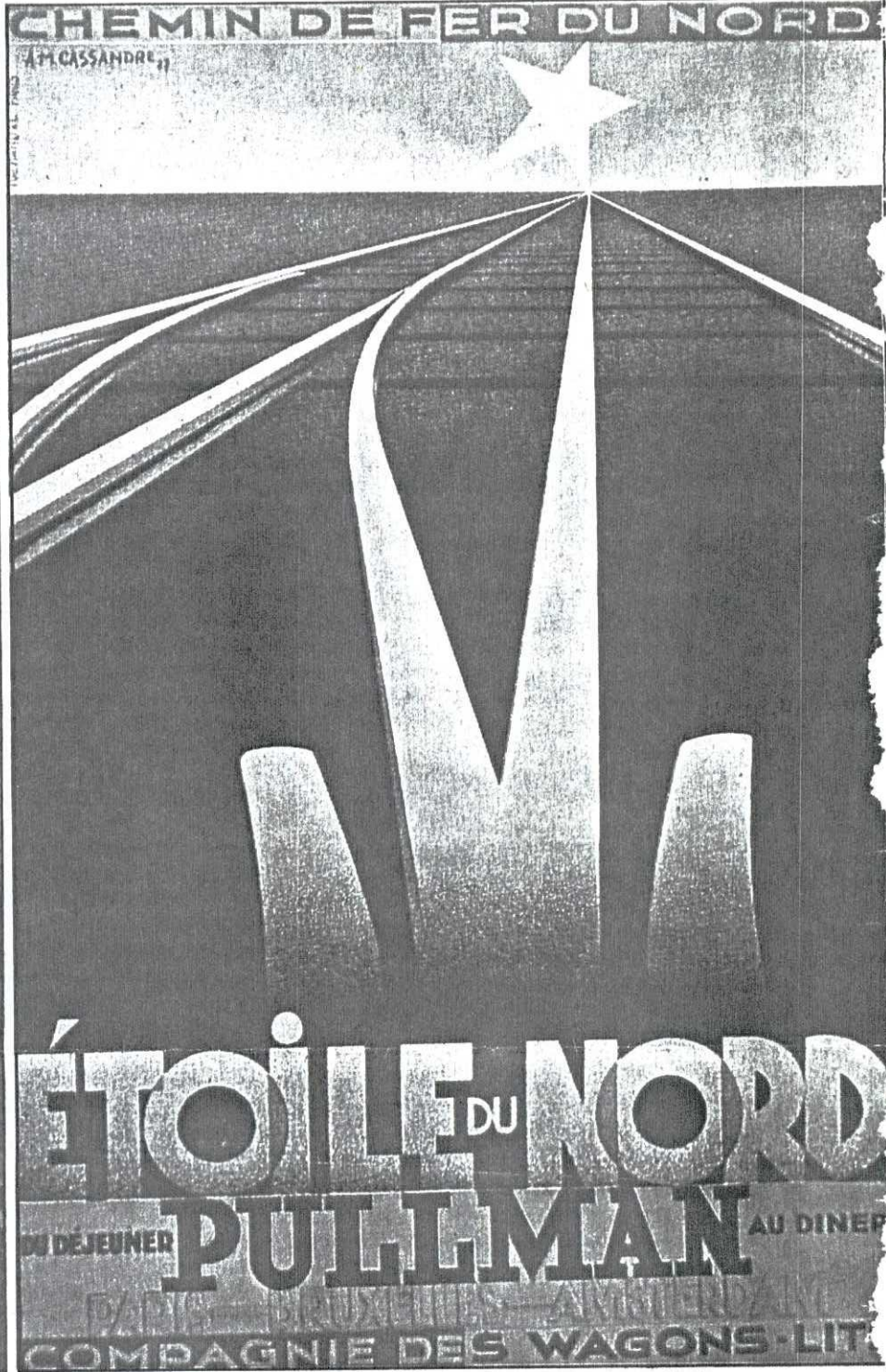
Fachada do museu, a antiga sede de uma companhia de porcelana.



No cartaz de Charles Kiffer (1936), o show do chansonnier.

PELO número elevado e diversidade de peças, a coleção de *affiches* deixou de ser apenas uma curiosidade para se converter em documento, já que cobre todas as etapas do desenvolvimento desta arte de comunicação, que na França atingiu seu maior momento. O cartaz surgiu no século 15 como consequência natural da invenção da imprensa e durante seu primeiro período serviu tão-somente para propaganda religiosa e para divulgar as decisões mais importantes do poder. Como a propaganda cedo se revelou a alma do negócio, o cartaz acabou tornando-se veículo para tudo. A litografia, inventada por Aloys Senefelder, em 1798, revolucionou o *affiche*. O novo processo tornou muito mais fácil a gravação e a reprodução de imagens e textos, além de introduzir o elemento que faltava: a cor. Para informar o público dos últimos lançamentos, editores e

livreiros passaram a imprimir cartazes de obras literárias assinados pelos grandes mestres da gravura, como Gustavo Doré, Gérard Grandville, Sulpice Gavarni e outros. Mas a nova identidade do cartaz foi, de fato, dada por Cassandre: “A pintura é um fim em si; o cartaz é apenas um meio de comunicação, algo semelhante ao telégrafo; o cartazista não cria a mensagem, apenas a transmite. Uma das criações mais originais da época moderna, o cartaz permite uma leitura direta e múltipla da história da sociedade que ele ilustrou. Matisse sentiu a capacidade de definição do cartaz: “Os cartazes são um painel dos tempos modernos.” A obra de arte pode esperar algum tempo pela compreensão do público; o cartaz tem de utilizar critérios mais velozes: deve primeiramente chamar a atenção do passante e, em seguida, ser facilmente lido e decifrado.



Um cartaz de Steinlen realizado em 1900 para uma peça de teatro; o Étoile du Nord é de autoria de Cassandre, produzido em 1927.

L EONNETO Cappiello realizou para o xarope Thermogène, em 1909, o seguinte *affiche*: sobre fundo preto, uma figura humana apertava com os braços os pulmões inchados e vomitava fogo pela boca. O texto, conciso e bem distribuído, dizia: *Thermogène aquece e cura tosse, reumatismos, dores etc.* Cappiello estava numa farmácia quando entrou um sujeito que, esquecendo o nome do remédio, pediu ao vendedor: “Quero o xarope do diabo que vomita fogo.” A referência ao cartaz foi imediatamente compreendida e o Thermogène vendido. Depois de ter preenchido sua função — inspirar uma certa reação em quem o olhou — o cartaz morre. No entanto, mesmo depois de retirado de circulação, rasgado ou coberto

Arte

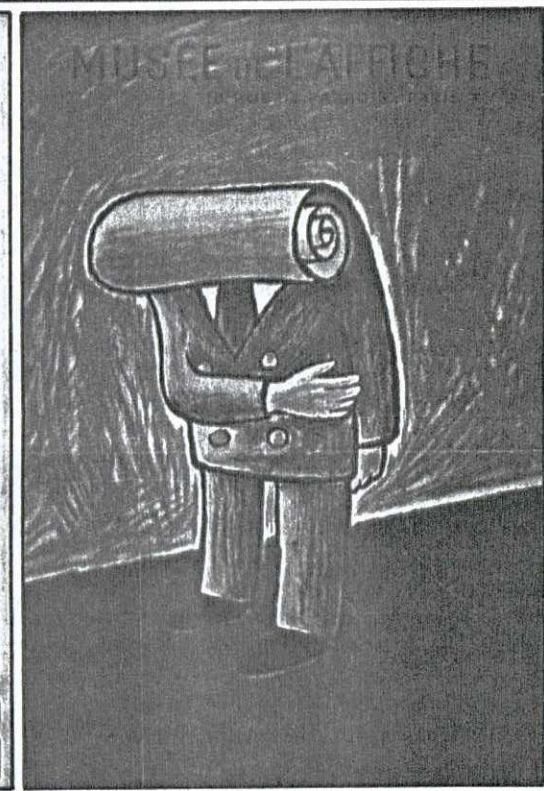
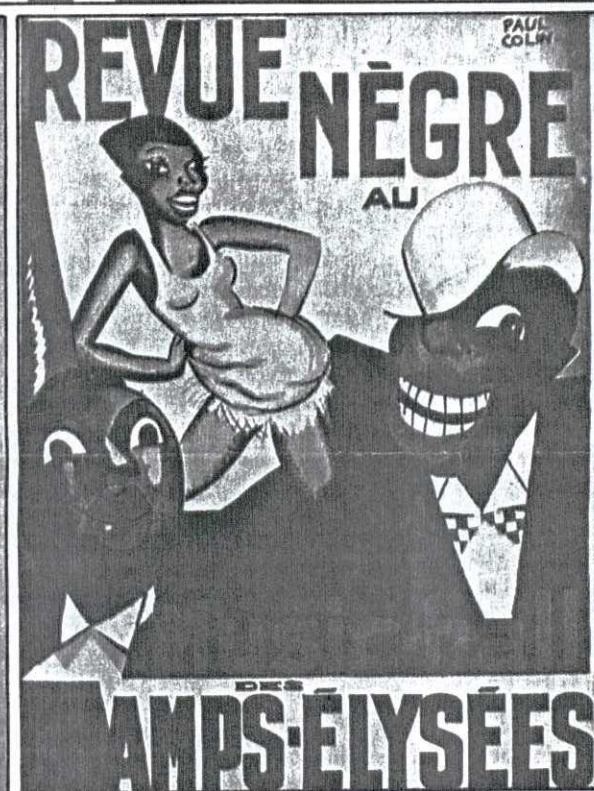
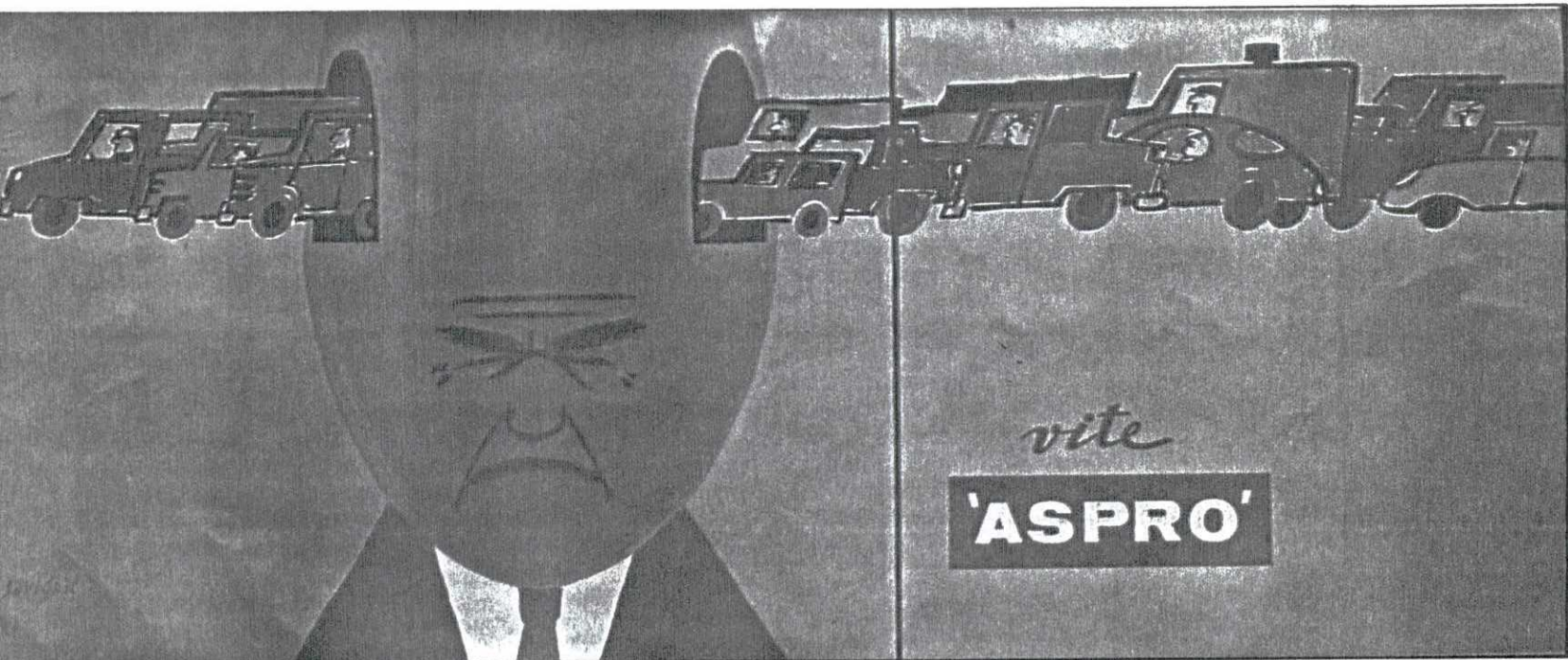
O Musée de l’Affiche quer agora conseguir os cartazes brasileiros que marcaram época

por outro, o cartaz pode sobreviver em virtude de haver nele um excedente estético. Quem, por exemplo, não se lembra da imagem de Jane Avril ou da Goulue pintadas por Toulouse-Lautrec? Ou ainda do *Étoile du Nord* ou do *Nord Express*, de Cassandre? Essas imagens que guardamos em nossa memória — e que são continuamente reabilitadas — constituem não apenas referências a um tipo de vida passada, mas elementos sempre presentes que nutrem nosso universo significativo. No

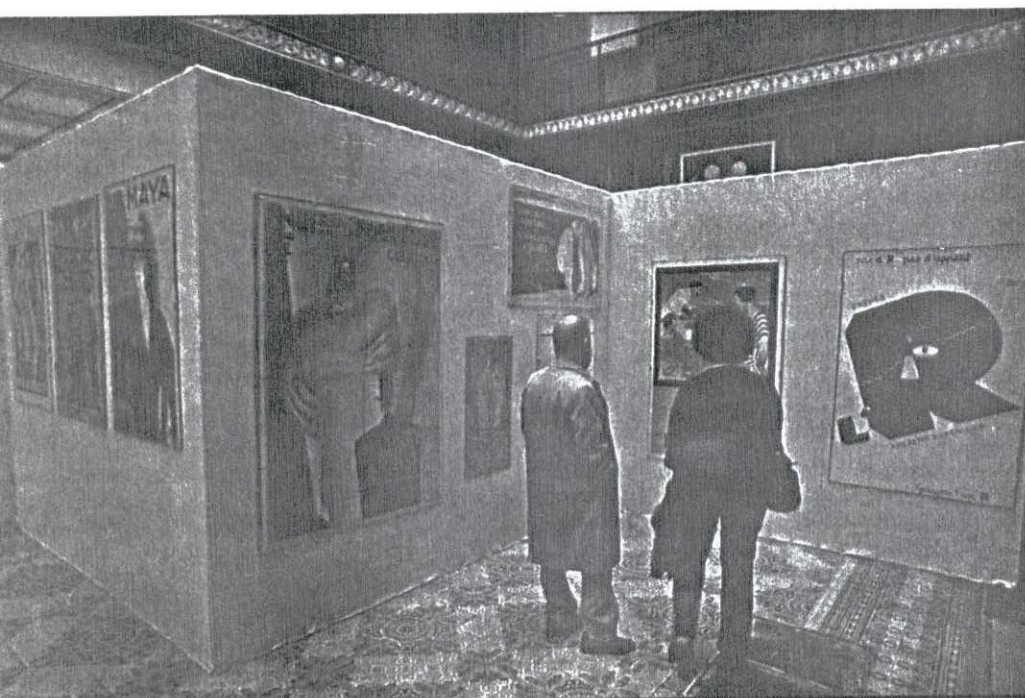
Brasil, temos dois bons exemplos desse tipo de sobrevida: os cartazes do Rhum Creosotado e do Sabonete Araxá — infelizmente ausentes das coleções do museu, como de resto qualquer outro cartaz brasileiro.

Os grandes cartazistas — apesar do exemplo de Lautrec — não foram os grandes pintores. Nem poderiam ser, pois os objetivos de uns e outros divergem. Um pintor pode realizar uma obra sob encomenda, mas nunca em função do comprador, sob pena de ter entravado seu processo

criativo. O mesmo não ocorre com o cartazista. A pintura moderna e o cartaz atingiram seu apogeu praticamente na mesma época. Mas se nessas duas manifestações as soluções visuais são coincidentes, o mesmo não ocorre com seus objetivos. “A figuração pode ser a mesma, mas os objetivos realmente divergem”, observa Geneviève Gaetan-Picon. “As mulheres de Chéret não são nem a Olympia de Manet nem as criaturas de Renoir; elas representam apenas a imagem convencional e sugestiva da graça feminina, da mulher-espetáculo, ilusão. Elas são aquilo que cada elegante gostaria de ser, aquilo que cada homem gostaria que a sua companheira fosse: o sonho comum a uma classe social. Aliás, na maioria dos cartazes da Belle Époque, a mulher é



No alto, um outdoor moderno de Savignac (1964); acima, affiche de Cheret (1895); Paul Colin (1925); e o cartaz de Savignac para abertura do museu.



O affiche que se destaca na foto à esquerda é o *Nuit de Fourrure* de Paul Colin (1928). Cerca de 50 mil cartazes se converteram em documento de toda uma etapa de desenvolvimento do affiche.

utilizada como veículo para as mais diferentes mensagens, pois ela — paradigma do desejo — torna o produto cobiçável. Há, por exemplo, uma evidente ligação entre o Art Nouveau e os cartazes de Mucha, mas antes de propor uma novidade Mucha lança mão de um recurso visual consagrado. Os cartazes dos anos 20-30 absorvem as conquistas de Mondrian, Magrite e Fernand Légermas, depois de passá-las pelo crivo depurador de sua linguagem própria. Mme. Gaetan-Picon está, agora, particularmente interessada em conseguir cartazes brasileiros. Além disso, quer promover intercâmbio de coleções e exposições permanentes. Enfim, todas as atividades que ajudarão a revelar a importância do painel dos tempos modernos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA

VEÍCULO: ZERO HORA PÁGINA: 8(CADERNO)
DATA: 12/19/83 SEÇÃO: CASPAROTTO

VARIADAS

■ O quadro "Gente", do Jornal do Almoço, reserva boas atrações para a semana que entra. Logo mais, Kate e Carlinhos Lyra vão conversar sobre sua vida particular. Sobremesas típicas do Rio Grande do Sul é o tema a ser abordado na quarta-feira, pelo maitre Luiz Alberto Leite, um especialista em culinária gaúcha que, durante quinze anos, serviu a generais do Exército, entre os quais os presidentes Costa e Silva e Emílio Médici.

□ Balle Na Curva, uma montagem do grupo "Do Jeito Que Dá", dirigido por Júlio Conte ("Não Pensa Muito que Dói", melhor espetáculo de 1982) tem estréia prevista para 1º de outubro, no teatro do IPE. A promoção é da Opus.

■ Programada para quarta-feira, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a exposição de 26 reproduções de cartazes do "Musée de L'Affiche de Paris", reunindo diversas modalidades de esportes do final do século e do período "art deco". A mostra é uma promoção da Aliança Francesa, e tem trabalhos assinados por Chéret, Toulouse Lautrec, Faivre e Loupot, entre outros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA

VEÍCULO: FOLHA DA TARDE PÁGINA: 46
DATA: 12/19/83 SEÇÃO: ARTES

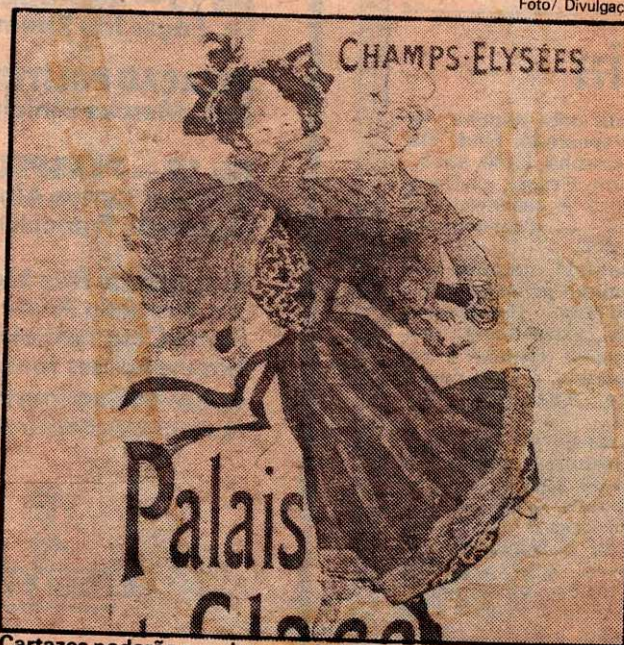
AGENDA

- A Aliança Francesa de Porto Alegre, em conjunto com o MARGS/Subs. Secretaria de Cultura/SEC. promoverá, de 14 a 25 de setembro, a exposição "Le Sport et l'Affiche". A mostra é composta de 26 reproduções dos cartazes executados pelos mais famosos artistas (Chéret, Lautrec, Grün, Faivre, Loupot, etc.) do final do século 19 e do período Art-Déco. Os cartazes fazem parte do acervo do Musée de L'Affiche de Paris. A exposição está aberta ao público em geral e os cartazes encontram-se à venda na Arte Loja, sala 21 no 2º andar do Museu de Artes
- Um novo curso de teatro começará a partir de 16 de setembro na Dr. Valle, 22. Trata-se de uma nova turma para iniciantes que será ministrada por Betuel Gonzaga e Sonia Pellegrino.
- Mais de 60 expositores estão inscritos para a I Feira de Artes e Artesanato

dos Servidores do INPS, que acontece de hoje até dia 16, por ocasião da inauguração de um espaço destinado a este fim. O espaço ficou na sobreloja do edifício sede da Superintendência Regional, na Travessa Mário Cinco Paus, 20.

- Continuando o trabalho realizado ano passado, por iniciativa dos alunos do Instituto de Artes, acontece, de 16 a 30 de novembro, a "2ª Arte Universitária-UFRGS-IA", que objetiva incentivar a criação artística dos estudantes universitários. As inscrições estarão abertas de 15 a 30 deste mês, na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (Senhor dos Passos, 248 - 1º andar). Os alunos regularmente matriculados na Ufrgs poderão inscrever de um a três trabalhos nas categorias de Proposta, Cerâmica, Fotografia, Escultura, Gravura, Desenho e Pintura.

Foto/ Divulgação



Cartazes poderão ser vistos no MARGS

Quarta

EXPOSIÇÃO — Na Galeria Tina Presser (Paulino Teixeira, 35), às 21h, inauguração da mostra de dois artistas internacionais, Mario Benedetti e Hsiao Chin, com pinturas, desenhos e gravuras. Aberta até 30 de setembro, de segunda a sexta, das 10h às 12h e das 14h às 20h; sábados das 10h às 12h e das 14h às 19h.

LE SPORT ET L'AFFICHE — No Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega), a partir de quarta-feira. A exposição reúne 26 reproduções de cartazes executados por artistas famosos da França no fim do século passado e no período Art-Déco. Os cartazes fazem parte do acervo do Musée de l'Affiche, de Paris. As reproduções têm tamanho de 60cm x 80cm, e poderão ser adquiridas na sala 21 do MARGS. Até dia 25. Visitação das 10 às 17h, de terça a domingo.

VARIADAS

■ O quadro "Gente", do Jornal do Almoço, reserva boas atrações para a semana que entra. Logo mais, Kate e Carlinhos Lyra vão conversar sobre sua vida particular. Sobremesas típicas do Rio Grande do Sul é o tema a ser abordado na quarta-feira, pelo maitre Luiz Alberto Leite, um especialista em culinária gaúcha que, durante quinze anos, serviu a generais do Exército, entre os quais os presidentes Costa e Silva e Emílio Médici.

□ **Balle Na Curva**, uma montagem do grupo "Do Jeito Que Dá", dirigido por Júlio Conte ("Não Pensa Muito que Dói", melhor espetáculo de 1982) tem estréia prevista para 1º de outubro, no teatro do IPE. A promoção é da Opus.

■ Programada para quarta-feira, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a exposição de 26 reproduções de cartazes do "Musée de L'Affiche de Paris", reunindo diversas modalidades de esportes do final do século e do período "art deco". A mostra é uma promoção da Aliança Francesa, e tem trabalhos assinados por Chéret, Toulouse Lautrec, Faivre e Lopot, entre outros.

12.9.83/ZH SEGUNDO CADERNO

■ Programada para quarta-feira, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a exposição de 26 reproduções de cartazes do "Musée de L'Affiche de Paris", reunindo diversas modalidades de esportes do final do século e do período "art deco". A mostra é uma promoção da Aliança Francesa, e tem trabalhos assinados por Chéret, Toulouse Lautrec, Faivre e Lopot, entre outros.

12.9.83/ZH SEGUNDO CADERNO / R

Le Sport et L'Affiche

A Aliança Francesa de Porto Alegre, sob o co-patrocínio da Subsecretaria de Cultura/SEC, apresenta de hoje a 25 de setembro de 1983, das 10 às 17 horas, no Museu de Artes do Rio Grande do Sul, a Exposição Le Sport Et L'Affiche, constituída de 26 reproduções dos mais belos cartazes do final do século e do período Art-Déco, reproduções estas, que fazem parte do acervo do Musée de l'Affiche de Paris. Ela reúne os mais célebres artistas, entre eles Chéret, Lautrec, Grün, Loupot, Faivre etc., assim como as modalidades mais variadas de esportes: da luta livre ao golf, do rugby ao tiro ao pombo. As 26 reproduções são tiradas em quadricromia, sobre papel couché mat 120 gramas em offset, no tamanho 60 x 80. A exposição está aberta ao público em geral, e os cartazes encontram-se à venda na Arte Loja, sala 21 no 2º andar do Museu de Artes do Rio Grande do Sul.

MOSTRA

Exposição de cartazes de esporte no MARGS

A Aliança Francesa de Porto Alegre inaugura hoje, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a exposição intitulada "O Esporte e o Cartaz", composta de 26 reproduções de cartazes executados por alguns dos mais famosos artistas plásticos mundiais, como Chéret, Lautrec, Faivre, Grün, Loupot e outros, enfocando os esportes desde o século XIX até os nossos dias.

O material exposto faz

parte do acervo do Museu do Cartaz, de Paris, sediado na rua do Paraíso: os temas enfocados vão da luta livre ao golfe, o rugby ou o tiro ao pombo, e a coleção é uma tiragem especial, em quadricromia, sobre papel couché mat, 120 gramas, impresso em offset, nas dimensões de 60 por 80 centímetros, e que estarão inclusive à venda no próprio museu, para aqueles que por eles se interessarem.

ROTEIRO

Hoje

SHOW

BANDA DE BANDA — No Rocket 88 (José de Alencar, esquina Grão Pará), a partir das 22h30min. o show musical com o grupo Banda de Banda formado por Cláudio Spritzer (guitarra e vocal), César Sousa (baixo e vocal) e Kiko Mendes (bateria). Músicas do próprio grupo, seguindo o estilo "rock grogue". Hoje e quinta-feira.

EXPOSIÇÃO

PINTURAS, DESENHOS E GRAVURAS — Na Galeria Tina Presser (Paulino Teixeira, 35), às 21h. inauguração da mostra de dois artistas internacionais. Mário Benedetti e Hsiao Chin, com pinturas, desenhos e gravuras. Aberta até 30 de setembro, de segunda a sexta, das 10h às 12h e das 14h às 20h; sábados, das 10h às 12h e das 14h às 19h.

LE SPORT ET L'AFFICHE — No Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega), de hoje a 25 de setembro, mostra Le Sport et L'affiche, com 26 reproduções de cartazes executados por artistas famosos da França no fim do século passado e no período Art-Déco. Os cartazes poderão ser adquiridos na sala 21 do Margs. Visitação das 10h às 17h.

Jornal: Z. H. 2º caderno / 2

Data: 14 / 09 / 83

Página: _____

Assunto: Le Sport et L'affiche

Cartazes franceses no Museu de Arte

Le Sport et l'Affiche (O Esporte e o Cartaz) é uma exposição que reúne 26 reproduções de cartazes promovendo os esportes na França no final do século passado e período art déco, quando esta forma de comunicação alcançou grande desenvolvimento e foi cultivada por artistas importantes. A exposição pode ser vista no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega) todos os dias, menos às segundas, das 10 às 17h, e é promovida pela Subsecretaria de Cultura junto com a Aliança Francesa.

Os cartazes em exposição pertencem ao acervo do Musée de l'Affiche, de Paris. No 2º andar do Margs, sala 21 (Arte Lojas) as reproduções, em tamanho 60cm x 80cm sobre papel couché, podem ser adquiridas.

Cartazes franceses no Museu de Arte

Le Sport et l'Affiche (O Esporte e o Cartaz) é uma exposição que reúne 26 reproduções de cartazes promovendo os esportes na França no final do século passado e período art déco, quando esta forma de comunicação alcançou grande desenvolvimento e foi cultivada por artistas importantes. A exposição pode ser vista no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega) todos os dias, menos às segundas, das 10 às 17h, e é promovida pela Subsecretaria de Cultura junto com a Aliança Francesa.

Os cartazes em exposição pertencem ao acervo do Musée de l'Affiche, de Paris. No 2º andar do Margs, sala 21 (Arte Lojas) as reproduções, em tamanho 60cm x 80cm sobre papel couché, podem ser adquiridas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA

VEÍCULO: JORNAL DO COMÉRCIO PÁGINA: 2 (CADETANIA)
DATA: 14/9/80 SEÇÃO: ARTES

Le Sport et L'Affiche

A Aliança Francesa de Porto Alegre, sob o co-patrocínio da Subsecretaria de Cultura/SEC, apresenta de hoje a 25 de setembro de 1983, das 10 às 17 horas, no Museu de Artes do Rio Grande do Sul, a Exposição Le Sport Et L'Affiche, constituída de 26 reproduções dos mais belos cartazes do final do século e do período Art-Déco, reproduções estas, que fazem parte do acervo do Musée de l'Affiche de Paris. Ela reúne os mais célebres artistas, entre eles Chéret, Lautrec, Grün, Loupot, Faivre etc., assim como as modalidades mais variadas de esportes: da luta livre ao golf, do rugby ao tiro ao pombo. As 26 reproduções são tiradas em quadricromia, sobre papel couché mat 120 gramas em offset, no tamanho 60 x 80. A exposição está aberta ao público em geral, e os cartazes encontram-se à venda na Arte Loja, sala 21 no 2º andar do Museu de Artes do Rio Grande do Sul.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA

VEÍCULO: ZERO HORA

PÁGINA: 2 (CADERNO)

DATA: 14/9/83 SEÇÃO: AVENTURA

Cartazes franceses no Museu de Arte

Le Sport et l'Affiche (O Esporte e o Cartaz) é uma exposição que reúne 26 reproduções de cartazes promovendo os esportes na França no final do século passado e período art déco, quando esta forma de comunicação alcançou grande desenvolvimento e foi cultivada por artistas importantes. A exposição pode ser vista no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega) todos os dias, menos às segundas, das 10 às 17h, e é promovida pela Subsecretaria de Cultura junto com a Aliança Francesa.

Os cartazes em exposição pertencem ao acervo do Musée de l'Affiche, de Paris. No 2º andar do Margs, sala 21 (Arte Lojas) as reproduções, em tamanho 60cm x 80cm sobre papel couché, podem ser adquiridas.

MOSTRA CP. 14-9-83

Exposição de cartazes de esporte no MARGS

A Aliança Francesa de Porto Alegre inaugura hoje, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a exposição intitulada "O Esporte e o Cartaz", composta de 26 reproduções de cartazes executados por alguns dos mais famosos artistas plásticos mundiais, como Chéret, Lautrec, Falvre, Grün, Loupot e outros, enfocando os esportes desde o século XIX até os nossos dias.

O material exposto faz

parte do acervo do Museu do Cartaz, de Paris, sediado na rua do Paraíso: os temas enfocados vão da luta livre ao golfe, o rugby ou o tiro ao pombo, e a coleção é uma tiragem especial, em quadricomia, sobre papel couché mat, 120 gramas, impresso em offset, nas dimensões de 60 por 80 centímetros, e que estarão inclusive à venda no próprio museu, para aqueles que por eles se interessarem.